

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão
UFRGS
2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CONSTRUÇÃO DE SABERES NO ENSINO ACADÊMICO: RELATO DE ESTÁGIO DE DOCÊNCIA DURANTE O MESTRADO
Autor	CASSIELA ROMAN
Orientador	DENISE BUENO

RESUMO: Saúde Coletiva e Bioética é uma disciplina do primeiro semestre do curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com aula semanal e dividida em duas turmas. O estágio foi realizado na área da saúde coletiva que estuda o modo de organização do processo de trabalho em saúde, enfatizando a prevenção de riscos e agravos, a promoção à saúde, a reorientação da assistência aos doentes e a melhoria na qualidade de vida da população. A disciplina procura caracterizar o âmbito da saúde coletiva como um espaço de práticas e construção do saber, a fim de que os alunos compreendam a diversidade de percepções e representação relacionadas aos processos de saúde e doença e sua relevância para a saúde pública e inserção do profissional farmacêutico. Por vezes, a disciplina é campo de atuação para a prática docente de alunos de Pós-Graduação *stricto sensu*. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estágio de docência realizado por uma aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica na disciplina de Saúde Coletiva e Bioética do curso de Farmácia. Esta atividade tem como propósito auxiliar os alunos de mestrado e doutorado para a prática docente, desenvolvendo habilidades inerentes ao ensino acadêmico. O estágio foi realizado no semestre 2016-2, contando com atividades desenvolvidas em sala de aula, com participação integral da mestranda, e pelo ambiente virtual de aprendizagem, plataforma Moodle. A inserção da aluna na prática docente foi discutida juntamente com a professora orientadora e responsável pela disciplina, a qual acompanhou a construção das atividades durante todo desenvolvimento do estágio. Durante este processo, a mestranda ficou responsável por ministrar aulas sobre Vigilância em Saúde, a qual esta relacionada a práticas de prevenção, promoção da saúde, detecção e controle de doenças, sempre com a presença do professor regente para supervisão. Se constituindo em uma vivência diferenciada ao se responsabilizar pela organização da aula, metodologia de ensino a ser utilizada e exposição do conteúdo, de forma a relacionar a teoria com a prática e problematizar, junto aos discentes, a inserção do farmacêutico nas ações referentes à temática. Como produto final desta aula, buscando associar o conteúdo à prática profissional, os discentes se reuniram em pequenos grupos e realizaram uma atividade sobre educação em saúde relacionada à ação de vigilantes sanitários em diferentes estabelecimentos de saúde, comerciais e alimentícios, que foi entregue e avaliada qualitativamente via Moodle. A atuação, também, se deu ao participar das discussões propostas ao longo do semestre, se utilizando da aprendizagem baseada em problemas, e acompanhando os discentes em atividades no laboratório de informática. Uma das atividades desenvolvidas no laboratório foi sobre indicadores de saúde, em que os alunos analisaram a situação de saúde de um município, de sua escolha, por meio de informações dispostas no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A outra foi sobre o SUSCity, um jogo digital, que auxilia o jogador a compreender o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, os alunos assumem o papel de gestor da saúde, devendo administrar os recursos disponíveis para o tratamento de saúde da população. O ensino baseado em jogos didáticos se traduz como uma ferramenta relevante, ao passo que os alunos devem resgatar os conteúdos trabalhados em aula, neste caso, aqueles relacionados aos níveis de atenção à saúde e refletir sobre o planejamento do sistema de saúde. Além destas atividades desenvolvidas durante o estágio, foi igualmente importante o contato com as monitoras da disciplina, que desempenham função relevante ao auxiliar os alunos quando existem dúvidas sobre os conteúdos, na construção das atividades de educação à distância e organização do ambiente virtual, quando necessário. Para isto, o Moodle se configura como um espaço essencial de comunicação entre alunos, monitores e professores por meio de mensagens, lembretes e esclarecimentos de dúvidas. A avaliação final se deu por meio de avaliação escrita, composta por questões objetivas e dissertativas sobre os temas desenvolvidos durante o módulo dois da disciplina, do qual a aula ministrada faz parte. A prática docente possibilitou a vivência do processo de ensino na graduação para a formação de futuros profissionais farmacêuticos, estabelecendo uma experiência desafiadora e gratificante, ao perceber a receptividade dos alunos, possibilidade de trocas e construção de saberes no âmbito da saúde coletiva e bioética. Além da aprendizagem e desenvolvimento de habilidades para a docência, utilização de metodologias ativas de ensino, organização da disciplina, comprometimento e relação entre docentes e discentes. Configurando-se como prática relevante no processo de formação de mestrandos.

Palavras-chave: Ensino, Saúde Pública, Educação de Pós-Graduação.